

Demonstrações Financeiras 2020/1

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento de Espumoso - Sicredi Espumoso RS/MG

Diretoria Executiva de Administração
Superintendência Contábil e Fiscal



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ao findarmos mais um semestre prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos. Em cumprimento aos dispositivos legais e ao estatuto social, divulgamos as Demonstrações Financeiras da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento de Espumoso - Sicredi Espumoso RS/MG, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2020.

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a “transparência na gestão”, esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

Conselho de Administração e Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento de Espumoso - Sicredi Espumoso RS/MG
CNPJ/MF nº 87.900.411/0001-11

ATIVO	30/06/2020	31/12/2019	PASSIVO	30/06/2020	31/12/2019
ATIVO	628.348	561.154	PASSIVO	435.319	383.678
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA (Nota 04)	191.131	147.789	DEPÓSITOS	262.443	196.096
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	440.396	414.737	Depósitos à Vista	89.621	41.288
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	25.375	29.520	Depósitos Interfinanceiros	36.450	5.785
Relações Interfinanceiras Ativas	2.333	3.866	Depósitos a Prazo	136.372	149.023
Operações de Crédito (Nota 05)	401.283	369.844	DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	154.775	169.299
Outros Ativos Financeiros (Nota 06)	11.405	11.507	Relações Interfinanceiras (Nota 10)	142.625	156.908
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO (Nota 05)	(31.960)	(29.248)	Obrigações por Empréstimos	7.895	7.840
OUTROS ATIVOS (Nota 07)	1.411	853	Obrigações por Repasses	302	-
INVESTIMENTOS (Nota 08)	16.010	15.256	Outros Passivos Financeiros (Nota 11)	3.953	4.551
IMOBILIZADO DE USO (Nota 09)	12.942	12.871	PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS (Nota 12)	82	191
INTANGÍVEL (Nota 09)	4.983	4.796	OUTROS PASSIVOS (Nota 13)	18.019	18.092
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES (Nota 09)	(6.565)	(5.900)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	193.029	177.476
			CAPITAL SOCIAL (Nota 14a)	72.551	68.336
			RESERVAS DE SOBRAS	103.440	103.440
			SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	17.038	5.700
TOTAL DO ATIVO	628.348	561.154	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	628.348	561.154

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento de Espumoso - Sicredi Espumoso RS/MG
CNPJ/MF nº 87.900.411/0001-11

Descrição das contas	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	32.530	24.814
Operações de Crédito	30.241	23.523
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	2.200	1.260
Resultado das Aplicações Compulsórias	89	31
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(10.337)	(7.481)
Operações de Captação no Mercado	(2.960)	(3.518)
Operações de Empréstimos e Repasses	(4.340)	(3.529)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.037)	(434)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	22.193	17.333
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(3.226)	(1.216)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	6.475	5.651
Rendas de Tarifas Bancárias	1.689	1.423
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(6.773)	(5.795)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(4.603)	(4.031)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(266)	(224)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	(Nota 15) 3.531	5.817
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	(Nota 16) (3.279)	(4.057)
RESULTADO OPERACIONAL	18.967	16.117
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(15)	10
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	18.952	16.127
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(710)	(617)
Provisão para Imposto de Renda	(437)	(380)
Provisão para Contribuição Social	(273)	(237)
PARTICIPAÇÕES NAS SOBRAS	(1.204)	(1.070)
SOBRAS OU PERDAS DO SEMESTRE	17.038	14.440

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento de Espumoso - Sicredi Espumoso RS/MG
CNPJ/MF nº 87.900.411/0001-11

	Capital Social	Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos no início do período em 01/01/2019	61.175	84.426	5.878	151.479
Destinação resultado exercício anterior				
Distribuição de sobras para associados	3.588	-	(5.379)	(1.791)
Destinação para Fundo Social	-	-	(470)	(470)
Outras destinações	-	-	(29)	(29)
Capital de associados				
Aumento de capital	732	-	-	732
Baixas de capital	(986)	-	-	(986)
Resultado do período	-	-	14.440	14.440
Saldos no fim do período em 30/06/2019	64.509	84.426	14.440	163.375
Mutações do Período	3.334	-	8.562	11.896
Saldos no início do período em 01/01/2020	68.336	103.440	5.700	177.476
Destinação resultado exercício anterior				
Distribuição de sobras para associados	3.787	-	(5.678)	(1.891)
Outras destinações	-	-	(22)	(22)
Capital de associados				
Aumento de capital	1.034	-	-	1.034
Baixas de capital	(606)	-	-	(606)
Resultado do período	-	-	17.038	17.038
Saldos no fim do período em 30/06/2020	72.551	103.440	17.038	193.029
Mutações do Período	4.215	-	11.338	15.553

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento de Espumoso - Sicredi Espumoso RS/MG
CNPJ/MF nº 87.900.411/0001-11

	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019
RESULTADO DO SEMESTRE APÓS AJUSTES AO RESULTADO	20.465	14.766
Resultado do semestre	17.038	14.440
AJUSTES AO RESULTADO DO SEMESTRE	3.427	326
(Reversão) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	2.712	(360)
Depreciação e Amortização	736	563
Baixas do ativo permanente	42	1
(Reversão) Provisão para contingências	(109)	14
Dividendos SicrediPar	46	108
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	25.488	(22.195)
Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	4.145	1.335
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras ativas	1.534	(1.192)
(Aumento) em operações de crédito	(31.439)	(27.457)
(Redução) em relações interfinanceiras passivas	(14.283)	(7.556)
(Aumento) Redução em outros ativos financeiros	55	(241)
(Aumento) em outros ativos	(558)	(496)
Aumento em depósitos	66.348	13.182
(Redução) em passivos financeiros	(597)	(302)
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	357	-
Absorção de dispêndios pelo FATES	(306)	(454)
Aumento em outros passivos	232	986
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	45.953	(7.429)
Aquisição de Investimentos	(755)	-
Aquisição de Imobilizado de Uso	(185)	(2.130)
Aplicações no Intangível	(186)	(162)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(1.126)	(2.292)
Integralização de capital	1.034	732
Baixa de capital	(606)	(986)
Distribuição de Sobras	(1.913)	(2.290)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(1.485)	(2.544)
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	43.342	(12.265)
Caixa e equivalente de caixa no início do período	147.789	127.735
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (Nota 04)	191.131	115.470

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(EM MILHARES DE REAIS)

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento de Espumoso - Sicredi Espumoso RS/MG ("Cooperativa"), é uma instituição financeira cooperativa, filiada à Cooperativa Central de Crédito, Poupança e Investimento do Sul e Sudeste - Central Sicredi Sul/Sudeste e integrante do Sistema Cooperativo Sicredi ("Sicredi"). Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 27/06/1981 e tem por objetivos principais:

- i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

O Sicredi, em 30 de junho de 2020, está organizado por 109 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com mais de 1.919 pontos. A estrutura conta ainda com cinco Centrais Regionais – acionistas da Sicredi Participações S.A. ("SicrediPar") – a Confederação das Cooperativas do Sicredi ("Confederação Sicredi"), uma Fundação juntamente com o Banco Cooperativo Sicredi S.A ("Banco").

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança).

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Bacen e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Bacen (CPC 01, 03, 04, 05, 10, 23, 24, 25 e 27), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009.

Adicionalmente, a partir de janeiro de 2020, as alterações da Resolução CMN nº 4.720/2019 e da Circular Bacen nº 3.959/19 foram incluídas na apresentação das demonstrações financeiras. O objetivo principal dessas alterações é trazer similaridade com as diretrizes de apresentação das demonstrações de acordo com as normas internacionais de contabilidade, *Internacional Financial Reporting Standards (IFRS)*. As principais alterações implementadas foram: as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade e não mais segregadas em Circulante e Não Circulante, sendo a segregação apresentada apenas em Nota Explicativa; os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria em 19 de agosto de 2020.

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

No semestre findo em 30 de junho de 2020 a Cooperativa apresentou um resultado líquido de R\$ 1.850 (2019 - R\$ 1.616) referente a Atos Não Cooperativos.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

e) Relações interfinanceiras – Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

f) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização ("accrua") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por no mínimo cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

g) Provisão para operações de crédito

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

h) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

i) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, referem-se a participação em empresas do Sistema Sicredi, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

j) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

k) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível".

l) Redução ao valor recuperável de ativos

Os ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

m) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

n) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

o) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL, limitados a 30% do lucro tributável.

p) Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes e, também, das obrigações legais, são aplicadas de acordo com os critérios definidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

q) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidos com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	30/06/2020	31/12/2019
Disponibilidades	3.718	3.168
Títulos e Valores Mobiliários - Centralização financeira	119.141	104.372
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	68.272	40.249
Total	191.131	147.789

A Centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das Cooperativas filiadas, sem prazo de resgate, e remunerados de acordo com as taxas praticadas no mercado, que na média de 2020 equivale a 99% do CDI (Dezembro de 2019 - 99%).

NOTA 05 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação e prazos:

Operações de crédito e Outros créditos	Vencidas a partir de 15 dias	30/06/2020			Total da Carteira	31/12/2019
		A vencer				
		Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias		
Empréstimos e títulos descontados	3.219	31.788	68.362	89.110	192.479	149.960
Financiamentos	51	4.517	7.677	16.575	28.820	23.783
Financiamentos rurais e agroindustriais	1	31.731	106.266	41.986	179.984	196.101
Total das Operações de Crédito	3.271	68.036	182.305	147.671	401.283	369.844
Avais e Fianças Honrados	138	1	5	87	231	301
Devedores por compra de valores e bens	-	43	70	1.071	1.184	1.262
Títulos e créditos a receber (i)	-	6.357	2.137	3	8.497	8.218
Total de Outros Créditos	138	6.401	2.212	1.161	9.912	9.781
Carteira Total	3.409	74.437	184.517	148.832	411.195	379.625

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para Operações de Crédito e Outros Créditos	
		30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Nível AA	-	20	-	-	-
Nível A	0,50	63.401	60.638	316	303
Nível B	1,00	180.274	165.459	1.803	1.654
Nível C	3,00	96.568	82.266	2.895	2.468
Nível D	10,00	39.828	43.060	3.983	4.306
Nível E	30,00	9.541	7.856	2.862	2.357
Nível F	50,00	1.546	3.567	773	1.784
Nível G	70,00	3.837	2.884	2.686	2.019
Nível H	100,00	16.180	13.895	16.180	13.895
Total		411.195	379.625	31.498	28.786

Em 30 de junho de 2020 a Cooperativa possui outros créditos sem característica de concessão de crédito para os quais registrou provisão no montante de R\$ 462 (Dezembro de 2019 - R\$ 462).

Conforme disposto no Art. 5º da Resolução 4800/20 a provisão face à perda para as operações enquadradas no Programa Emergencial de Suporte à Empregos deve incidir apenas sobre o montante equivalente ao Capital Próprio destinado para esse fim, esses valores estão sendo apresentados juntamente com o montante provisionado das operações de crédito e outros créditos.

A Cooperativa também possui Coobrigações em garantias prestadas no montante de R\$ 116.893 (Dezembro de 2019 - R\$ 113.819) onde estão incluídas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes (Nota 17). As provisões decorrentes desses contratos estão registradas na rubrica 4.9.9.45.85-8 – Provisão para Garantias Financeiras Prestadas - Outros Fianças Bancárias, e compreendem o montante de R\$ 3.451 (Dezembro de 2019 - R\$ 3.747) conforme Nota 11.

NOTA 06 – OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	30/06/2020	31/12/2019
Títulos e créditos a receber (i)	8.497	8.218
Rendas a receber	917	1.104
Devedores por compra de valores e bens (ii)	1.184	1.262
Créditos específicos	463	463
Avais e fianças honrados (ii)	231	301
Operações com cartões	113	159
Total	11.405	11.507

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito. A apresentação por prazo de vencimento pode ser evidenciada na Nota 05.

(ii) A apresentação por prazo de vencimento pode ser evidenciada na Nota 05.

NOTA 07 – OUTROS ATIVOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	30/06/2020	31/12/2019
Outros valores e bens (a)	234	246
Adiantamentos e antecipações salariais	260	27
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	33	50
Adiantamentos para Confederação Sicredi (i)	237	300
Impostos e contribuições a compensar	159	134
Pendências a regularizar	33	60
Outros	455	36
Total Circulante	1.411	853

(i) Refere-se à antecipação de valores para a Confederação Sicredi, a qual está elaborando investimentos em estruturas e plataformas de tecnologia, através de aquisição de bens (móveis, equipamentos, softwares, instalações, etc.) e de gastos com projetos específicos (aplicativos, produtos, etc.). Após sua conclusão os mesmos serão repassados para as Cooperativas.

a) Outros valores e bens

	30/06/2020	31/12/2019
Bens não de uso próprio	361	536
Imóveis	350	536
Veículos e afins	11	-
Material em estoque	6	7
Despesas antecipadas	217	53
Provisão (Redução do valor recuperável - Bens não de uso)	(350)	(350)
Total Circulante	234	246

Conforme determinações previstas no CPC 01, foi constituída provisão no montante de R\$ 350 (Dezembro de 2019 - R\$ 350) de forma a assegurar que os ativos não estejam registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

NOTA 08 – INVESTIMENTOS

Registrados ao custo de aquisição	30/06/2020	31/12/2019
Cooperativa Central Sicredi Sul/Sudeste	8.200	8.004
Sicredi Participações S.A.	7.809	7.251
Outras Participações e Investimentos	1	1
Sicredi Fundos Garantidores	1	1
Total	16.010	15.256

NOTA 09 – IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL

	Taxas anuais de depreciação %	30/06/2020			31/12/2019
		Custo corrigido	Depreciação/Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado de Uso	-	12.942	(3.507)	9.435	9.749
Imobilizações em curso	-	1.311	-	1.311	3.422
Terrenos	-	275	-	275	275
Edificações	4%	3.850	(734)	3.116	3.210
Instalações	10%	382	(206)	176	183
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	1.744	(287)	1.457	385
Móveis e equipamentos	10%	3.182	(1.120)	2.062	1.534
Equipamentos de comunicação e segurança	10%	314	(142)	172	130
Equipamentos de processamento de dados	20%	1.398	(704)	694	406
Veículos	20%	486	(314)	172	204
Intangível (i)		4.983	(3.058)	1.925	2.018
Investimentos Confederação		4.983	(3.058)	1.925	2.018
Total		17.925	(6.565)	11.360	11.767

(i) Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

NOTA 10 – RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

	30/06/2020	31/12/2019
Repasse interfinanceiros (a)	138.190	156.908
Recebimentos e pagamentos a liquidar	4.435	-
Total	142.625	156.908

a) Repasses Interfinanceiros

	30/06/2020				31/12/2019
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	22.179	85.961	30.050	138.190	156.908
Total - Recursos do Crédito Rural	22.179	85.961	30.050	138.190	156.908

As obrigações por repasses interfinanceiros operam com uma taxa até 8,5% a.a. com vencimentos até 10/03/2030, e os recursos são repassados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A.

NOTA 11 – OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

	30/06/2020	31/12/2019
Provisão para garantias financeiras prestadas (i)	3.451	3.747
Recursos em trânsito de terceiros	495	804
Recursos vinculados a operações de crédito	7	-
Total circulante	3.953	4.551

(i) Refere-se a coobrigações assumidas pelas Cooperativas na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco.

NOTA 12 – PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A Cooperativa possui provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2020	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 30/06/2020
Trabalhista	80	-	-	80
Cível	111	-	(109)	2
Total	191	-	(109)	82

Em 30 de junho de 2020, a Cooperativa possuía também processos de natureza Cível, cuja probabilidade de perda é possível no montante estimado de R\$ 15 (Dezembro de 2019 - R\$ 19 e R\$ 57 Tributário).

NOTA 13 – OUTROS PASSIVOS

	30/06/2020	31/12/2019
Operações com cartões	7.975	7.794
Cotas de capital a pagar	1.377	1.289
Provisão para pagamentos a efetuar	1.429	1.157
Provisão para participações nos lucros	1.221	2.313
Fundo de assistência técnica, educacional e social	3.156	3.462
Demais fundos constituídos	499	541
Impostos e contribuições a recolher	862	627
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	519	-
Credores diversos	571	405
Demais fornecedores	304	334
Cobrança e Arrecadação de Tributos	17	155
Obrigações por convênios e pagamentos em nome de terceiros	13	3
Pendências a regularizar	76	12
Total Circulante	18.019	18.092

NOTA 14 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital Social**

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	30/06/2020	31/12/2019
Capital Social	72.551	68.336
Total de associados	18.715	17.924

Em 30 de junho de 2020, a cooperativa aumentou seu capital social no montante de R\$ 4.215 (Junho de 2019 – R\$3.334), sendo R\$ 3.787 (Junho de 2019 – R\$ 3.588) via integralização de resultados e R\$ 1.034 (Junho de 2019 – R\$ 732), via integralização de quotas-partes. No mesmo período houve baixas de capital, através do resgate de quotas-partes, no montante de R\$ 606 (Junho de 2019 – R\$ 986).

NOTA 15 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

	30/06/2020	30/06/2019
Recuperação de encargos e despesas	458	467
Ingressos depósitos intercooperativos(i)	954	3.738
Reversão de provisões operacionais	1.731	1.112
Outras rendas operacionais	388	500
Total	3.531	5.817

(i) Refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central.

NOTA 16 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	30/06/2020	30/06/2019
Descontos concedidos em renegociação e crédito	88	931
Contribuições Cooperativistas	72	65
Contribuição Sicredi Fundos Garantidores	126	103
Contribuição Confederação Sicredi	1.324	1.256
Cooperativa Central Sicredi Sul/Sudeste	117	117
Encargos da administração financeira	1	25
Repasse administradora de Cartões	34	45
Outras despesas de Cartões	193	192
Despesas de provisões operacionais	446	521
Despesas de provisões passivas	776	646
Despesas com risco operacional	30	66
Despesas com juros e comissões	-	2
Outras despesas operacionais	72	88
Total	3.279	4.057

NOTA 17 – COBRIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

	30/06/2020	31/12/2019
Beneficiários de garantias prestadas (i)	116.829	113.753
Coobrigações em cessões de crédito	64	66
Total	116.893	113.819

(i) Nas garantias prestadas estão incluídas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes. Os valores são compostos, em sua maioria, pelos programas do Finame e BNDES.

NOTA 18 – GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se o operacional, o de mercado, o de liquidez, o de alocação de capital e o de crédito. A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de riscos pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho "Sobre nós\ Relatórios e Políticas \ Gestão de Riscos".

Carlos Augusto Dal Molin
Diretor Executivo
CPF: 432.675.300-59

Ramon Halberstadt
Diretor de Operações
CPF: 000.294.530-46

Eduardo Netto Sarubbi
Contador
CRC: RS-060899/O-8
CPF: 694.157.650-20